

inter

TAP

ANO VIII • NÚMERO 26

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES



O eng. Mendes Barbosa, que no dia 1 de Agosto completou dez anos ao serviço da TAP, foi condecorado pelo Chefe do Estado com o grau de Grande Oficial da Ordem do Infante



COMANDANTE ALFREDO LUIS SOARES DE MELLO

OS NOSSOS ADMINISTRADORES

Concluído o curso da Escola Naval, o Comandante Alfredo Luis Soares de Mello, embarcou em vários navios como oficial de guarnição e imediato. Especializado em rádio-telegrafia, foi Director do Posto Rádio Naval do Gravato, Subdirector do Posto de Monsanto e membro da Comissão Técnica do Serviço de Electricidade e Comunicações, embarcando em 1927 no Navio Hospital Gil Eanes, na sua primeira viagem de assistência aos navios de pesca do bacalhau na Terra Nova. No regresso à Metrópole, voltou a ocupar aqueles cargos e foi nomeado instrutor dos Cursos de Rádio-Telegrafia e Comunicações para Oficiais e de Electricidade e Telegrafia sem Fios para praças.

Tendo-se especializado em Meteorologia foi, em 1929, encarregado de organizar, instalar e dirigir, a Estação Rádio Naval da Horta e a Estação Meteorológica da Marinha no Atlântico (com sede na Horta) à qual competia não só a recolha

das observações meteorológicas dos navios no Atlântico e a retransmissão das observações dos Estados Unidos da América do Norte, mas também a protecção meteorológica da navegação no Atlântico Norte entre os paralelos 30º e 50º e os meridianos 20º e 60º.

Nessa situação fez a cobertura meteorológica tanto preparatória como para a travessia do Atlântico Norte, da Terra Nova, via Açores, Lisboa, da 2.ª Esquadra Aérea Italiana sob o Comando do Marechal Italo Balbo. Igualmente fez a cobertura meteorológica para a travessia do Atlântico, via Horta e Funchal, pelo Coronel C. Lindbergh, que com sua esposa voava no hidrovião **Tingmisartok** para escolha dos portos de escala da futura carreira de «Clippers».

Em 1935 regressou à Metrópole e embarcou em vários navios, tendo sido imediato do navio salvação «Patrão Lopes», sendo posteriormente, nomeado instrutor da Escola Naval.

Mais tarde foi nomeado Chefe do Estado Maior da Esquadilha de Contratorpedeiros e Torpedeiros e, em 1939, Professor do 2.º Grupo (Astronomia e Navegação) da Escola Naval, tendo sido nomeado simultaneamente Professor da Escola Náutica (Marinha Mercante). Fez parte do júri de exames para oficiais superiores da classe de marinha.

Em 1945 exerceu o cargo de Comandante do aviso «Pedro Nunes», sendo depois nomeado Sub-Chefe do Estado Maior da Força Naval da Metrópole e mais tarde Chefe do Estado Maior da mesma força.

Regressado à Escola Naval, reassumiu o seu cargo de professor.

Em 1951 foi nomeado para fazer parte das secções de Meteorologia e Astronomia e Oceanografia Física, integrados na Secção Portuguesa das Uniões Internacionais Astronómica, Geodésica e Geofísica.

Em 1953 foi nomeado Director da Escola Náutica. Fez também parte dos Conselhos de Promoções para oficiais superiores e capitães de mar-e-guerra das várias classes da Armada.

Foi também Vereador da Câmara Municipal da Cidade da Horta e Deputado à Assembleia Nacional na Legislatura de 1939/1942.

Em 1946 foi encarregado de organizar, instalar e dirigir a Escola de Marinheiros e de Mecânicos da Marinha Mercante que ultimamente passou a designar-se Escola de Mestrança e Marinhagem.

Fez parte da comissão nomeada para a organização das cerimónias da comemoração do I Centenário da Morte do Infante D. Henrique.

Tem vários louvores e as seguintes condecorações: Medalhas Militar de Ouro e de Prata de Serviços Distintos, Medalha de Mérito Militar (1.ª classe), Grande Oficial da Ordem Militar de Aviz, Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique, Medalha de Ouro de Comportamento Exemplar, Oficial da Ordem da Coroa de Itália, Comendador da Ordem de Mérito Naval do Brasil e Medalha Naval Comemorativa do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique (Ouro).

O Comandante Soares de Mello é administrador da TAP desde Fevereiro de 1954.

DEPÓSITO LEGAL
23 DEZ. 1969

editorial



TAP

Mais uma vez a TAP esteve presente num grande acontecimento histórico. A viagem do presidente do conselho ao Brasil foi um êxito e uma vitória para a política portuguesa.

Marcello Caetano conquistou os brasileiros. O povo que o aclamou, por exemplo, na Avenida Rio Branco quis dizer-lhe que o considerava um amigo e, mais, que o considerava um membro da grande família luso-brasileira.

Ficou bem assinalada, nesta jornada histórica, a necessidade de se passar das palavras à acção, a urgência de se estruturar o caminho da unidade lu-

siada, traduzida numa comunidade autêntica em que o Atlântico dê continuidade às fronteiras dos dois países.

Aliás, o próprio presidente foi claro nas suas afirmações do regresso:

«A minha preocupação foi a de passar das meras fórmulas verbais e das declarações de intenção às decisões concretas. O comunicado oficial da visita mostra até onde se pôde ir. É um princípio que creio terá rápida continuação:»

A TAP transportou, como legítimo orgulho, o presidente. Esteve, assim, presente no grande acontecimento, na histórica jornada Lusíada.





HERÓI E PIONEIRO DO ULTRAMAR VISITA A METRÓPOLE

Convidado a visitar a Metrópole pelo Presidente da República, por ocasião da sua visita oficial a Moçambique, chegou a Lisboa num avião da TAP, vindo da Beira, um heróico combatente da guerra de 1914-1918 e velho pioneiro, António Melo Freire de Meneses.

Possuidor das mais altas condecorações, Melo de Meneses não vinha

à Metrópole, há quase 50 anos. A TAP e a Agência Geral do Ultramar proporcionaram-lhe a viagem e uma estadia de cerca de três semanas, durante a qual efectuou uma digressão pelo Norte e Centro do País.

Foi recebido pelo presidente da TAP, que lhe fez a entrega de um certificado de primeiro voo, como recordação da viagem.

O CINQUENTENÁRIO DA IATA

No dia 28 de Agosto de 1919, seis companhias de transporte aéreo, fundaram a Associação do Tráfego Aéreo Internacional, antecessora da actual IATA, tendente a criar uma colaboração real e eficaz entre as empresas interessadas. Apesar dos anos que passaram e de múltiplas vicissitudes, os princípios básicos da cooperação aérea mundial então estabelecidos não se modificaram e estão definidos nos estatutos daquela organização:

- Favorecer o desenvolvimento de transportes aéreos, seguros, regulares e económicos, no intuito de beneficiar a população mundial, favorecer o tráfego comercial por via aérea e estudar os diversos problemas respeitantes à aviação civil.
- Fornecer os instrumentos indispensáveis à colaboração das empresas de navegação aérea, directa ou indirectamente ligadas aos transportes aéreos internacionais.
- Cooperar com a organização da Aviação Civil Internacional.

Comemora-se pois a fundação desta organização, vulgarmente conhecida por IATA, verdadeira impulsionadora do transporte por via aérea, cuja duração ao longo destes cinquenta anos tem permitido às companhias aéreas, não só a coordenação das suas necessidades, como também o usufruto dos benefícios resultantes da experiência comum.

Hoje como há meio século atrás, a IATA continua a ser sinónimo de organização e de intercâmbio entre as companhias aéreas, como factor indispensável para o progresso e contínua evolução da aviação comercial.

COMEÇOU A CONSTRUÇÃO DO HANGAR N.º 6

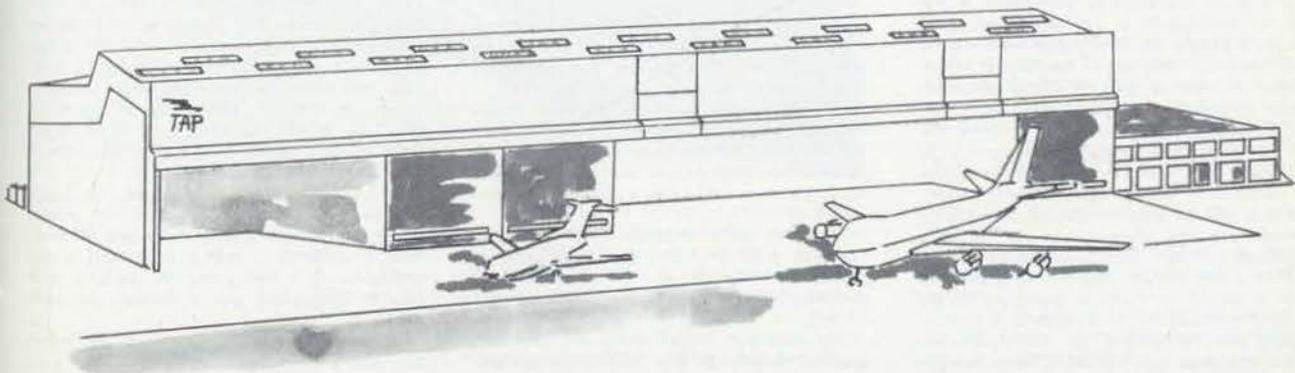
Iniciaram-se as obras de construção do Hangar n.º 6, pre-
vendo-se a sua conclusão nos fins de Março de 1971.

O hangar e edifícios anexos foram projectados para as fun-
ções de manutenção de linha e periódica da nossa frota, incluindo
duas posições para aviões de grande porte do tipo B.747 ou
equivalente.

A consideração de directivas oficiais sobre a forte possibi-
lidade de transferência do Aeroporto de Lisboa para outro local,
levou a rever-se o programa inicialmente estabelecido, divi-
dindo-o em duas fases. A primeira para suprir necessidades até
1975 e a segunda, a partir desta data, se ainda for julgado
oportuno.

Das várias soluções estudadas optou-se, finalmente, por uma
que terá as seguintes características na primeira fase: **Locali-
zação** — a norte do CREMA, paralelo ao estacionamento B; **Boca** — 207 metros; **Profundidade** — 66 metros (geral) e 90 me-
tros (nos «Nose Pockets» das posições B.747); **Altura Livre** — 17
metros (geral) e 25 metros (nas guilhotinas das posições B.747).
Esta primeira fase permite a hangaragem simultânea, sem enca-
ravamentos, de 3 B.707 e 1 B.747, ou 2 B.707 e 2 B.747, ou 4 B.707
e 2 B.727, etc. Será dotado de pontes rolantes, docas suspensas,
aquecimento, sistemas de detecção e protecção contra incên-
dios, etc. Dadas as implicações da possibilidade de transferência,
optou-se por uma estrutura metálica com uma viga frontal apoiada
num pilar. Nos edifícios anexos ficarão instalados os serviços da
DI, armazéns de «rotáveis», armazéns da Divisão de Abasteci-
mento (material de avião), armazéns de cadeiras, equipamentos
e oficinas de apoio, e ainda as oficinas de acessórios mecânicos,
hidráulicos, trem, e sistemas pneumáticos, incluindo uma central
de ensaios pneumáticos (turbo-compressores, turbinas de refri-
geração, etc.). O conjunto conterà ainda as necessárias instala-
ções de apoio, como sejam vestiários, balneários, parques de
estacionamento, postos de transformação, centrais de bomba-
gem, de água quente, etc.

O projecto foi feito pela «Profabrik», sob a orientação dos Ser-
viços de Obras e de Manutenção da TAP, e a construção entre-
gue à firma «Construções Técnicas». Trata-se de uma obra de
custo muito elevado, mas que se tornava absolutamente neces-
sário executar. Em tudo houve, porém, a preocupação dominante
de escolher as soluções tècnicamente mais adaptáveis à expan-
são da Companhia, por forma a que os investimentos se façam
à medida que se vão justificando econòmicamente.



INAUGURAÇÃO

DO TERMINAL DE CARGA E DO SERVIÇO DE TÁXIS AÉREOS NO AEROPORTO DO PORTO

Foram inaugurados no aeroporto das Pedras Rubras o Terminal de Carga e a Base dos Táxis Aéreos do Porto.

Estiveram presentes na cerimónia, o Ministro das Comunicações, os Directores Gerais da Aeronáutica Civil e das Alfândegas, o Governador Civil do Porto, outras autoridades cidadinas e ainda o Presidente da TAP, Eng. Mendes Barbosa, acompanhado pelos Administradores, eng. Duarte Calheiros e comandante Júlio Schulz, além do Coronel Silva Pais, Director Adjunto do Gabinete de Estudos e Planeamento.

Após a recepção e apresentação de cumprimentos, procedeu-se no interior da aerogare à benção e baptismo do avião «Islander» que recebeu o nome de «Condor», unidade que se destina ao Aeroporto das Pedras Rubras. Ao acto religioso, presidiu o Reverendo José Pinheiro Duarte, pároco da Maia, sendo madrinha do avião a Sra. D. Maria Leonor Vieira da Cruz Mora de Oliveira.

A comitiva deslocou-se em seguida ao Terminal de Carga onde teve lugar a inauguração das novas instalações.

O Brigadeiro Fernando de Oliveira descerrou aí uma lápide comemorativa.

Após breve visita ao Terminal de Carga, realizou-se uma sessão solene na qual usou da palavra o Presidente da TAP que afirmou:

«Assistimos, há momentos, a mais duas novas realizações da Companhia.

A benção do avião-táxi que poderá vir a permanecer no Porto e esta cidade transformar-se, portanto, em base de um novo e útil serviço; a inauguração das instalações para a carga aérea que, pelo desenvolvimento que se prevê esta venha a tomar, principiavam a fazer-se sentir inteiramente necessárias.»

E mais adiante:

«A capital do Norte, servindo a grande zona industrial e comercial circunvizinha, desde há bastante tempo se encontrava entre os objectivos da Companhia para ser dotada e fazê-la dispor de serviços, como os que hoje se inauguram, de forma a que não só satisfizesse o presente como previssessem o futuro do frete aéreo cujo desenvolvimento se processa a um ritmo espectacular e para o qual o Porto sensivelmente contribui.

Foi para isso que nasceu e se construiu em 60 dias este edifício com cerca de 2.250 m² que permite todas as operações de carga com aviões especialmente preparados e são já dois os que a Companhia possui para esse efeito e que em carreiras regulares por este Aeroporto fazem escala.

Não é um edifício luxuoso nem o ritmo nem a índole do trabalho que aqui se vai realizar aconselham os mármore e os cromados que, se podem ser mostrados aos olhos profanos com vaidade, nem sempre



Benção do táxi aéreo «Condor»

permitted que o serviço se execute com eficiência, economia e rapidez, três dos parâmetros que devem condicionar construções deste tipo.

É funcional, como agora se diz, e portanto obedece aos requisitos que se impõem, oferecendo a centralização das várias entidades intervenientes sem desvios de marchas, perdas de tempo e consequentes arrelias dos utentes e daqueles que, por dever, têm de lhes dar o devido cuidado e atenção.

De mais o edifício foi construído de forma a ser possível a sua expansão de acordo com as necessidades futuras.

E a concluir:—

O Porto não é, asseguro-vos, esquecido e nunca será esquecido pela TAP. Estão diante de vós duas provas bem palpáveis e sem refutação.

Creio que elas se traduzirão em resultados válidos e proveitosos para todos, e que os frutos da sua exploração nos hão-de permitir encarar o seu desenvolvimento e abalancar-nos a futuras e mais largas iniciativas.

A TAP reafirma assim o seu devotado interesse pelos assuntos que se relacionam com a vida do Norte do País e designadamente pelo da cidade do Porto.

Por sua vez, o Ministro das Comunicações, começando por referenciar a acti-

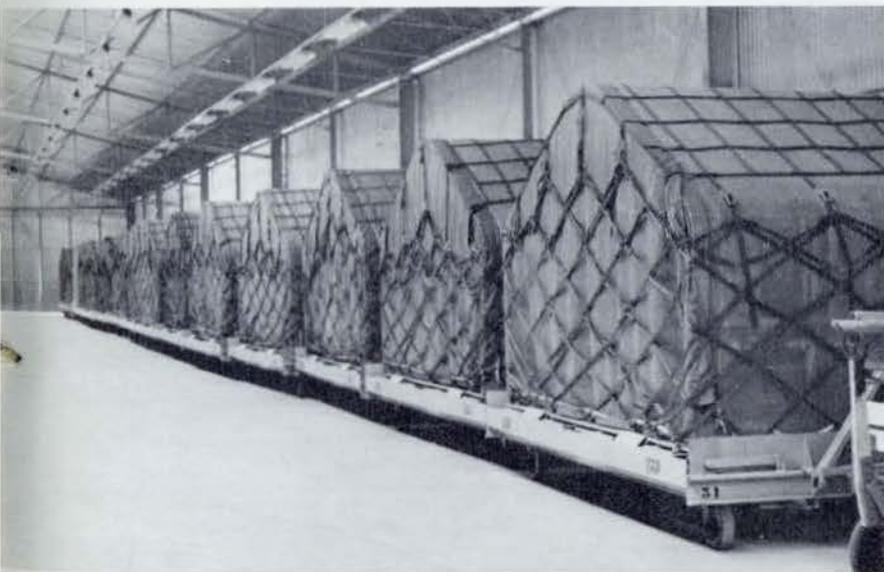
vidade mercantil da Cidade do Porto, em relação ao desenvolvimento dos Transportes disse: — «Na década presente, a construção de aviões especificamente destinados para carga, o aperfeiçoamento de dispositivos de rápida movimentação de volumes nos aeroportos e, a coroar toda uma tendência, o aparecimento de contentores leves e manuseáveis, vieram conferir ao transporte de carga pela via aérea, condições de economia muito atraentes. Novos conceitos para terminais de carga e seus equipamentos estão em estudo, com o fim de minimizar o congestionamento dos aeroportos e maximizar o débito de carga despachada. Projectos actuais levados a cabo com o simulador de carregamento de aviões Lockheed L-500 (o maior avião de carga do mundo em estudo que se conhece) indicam um ciclo de descarga/carga automatizada de 300.000 libras em 30 minutos. Não se prevê contudo a movimentação pelo ar de grandes toneladas, mas sim a de cargas ricas ou peneáveis.»

É logo a seguir: — «A Base de Táxis Aéreos é uma disponibilidade de transporte para uma rede de aerodromos cobrindo todo o continente, rede a progredir, a expandir-se. É o transporte de urgência que não se compadece com o horário das carreiras regulares.

É iniciativa a acarinhar neste seu início que não é nada fácil.



Discurso do Ministro das Comunicações na inauguração do terminal de carga no Porto



Aspecto do Terminal de Carga

São elevadas as tarefas e nulo ou negativo o lucro do transportador. Ambos os factores hão-de melhorar naquela tendência que as curvas de exploração sempre revelam, passada a zona de aprendizagem.»

E, preparando a homenagem ao Major piloto-aviador Oliva Telles, o ministro das Comunicações disse: «Tem sido grande a

caminhada desde que assistimos há vinte anos à inauguração deste aeroporto de Pedras Rubras: simples campo relvado onde vieram aterrar os aviões da C.T.A. E o meu pensamento volta-se irresistivelmente para o homem, cérebro e coração de toda a actividade desse grande dia: eram as primeiras carreiras internas a estrear-se no novo aeroporto.»

E prosseguindo: «Oliva Telles não se encontra hoje em Pedras Rubras: O Ministro das Comunicações deixa o seu cartão de visita. Peço-lhe Sr. Director do Aeroporto do Porto que o mande colocar junto do medalhão do grande aviador no hangar, perto dos aviões que foram o enlevo de toda a sua vida.»

O Brigadeiro Fernando de Oliveira fez então entrega ao Comandante Barros Prata, Director do Aeroporto, de uma placa comemorativa, com o emblema do Serviço-Geral da Aeronáutica Civil e com a seguinte inscrição: — Ao Major Piloto-Aviador Oliva Telles, homenagem do Ministro das Comunicações.»

No fim, os oradores foram muito aplaudidos.

Seguidamente, em ambiente de franco convívio, foi servido um beberete a todos os presentes.

Aos representantes dos órgãos da informação, foram oferecidos voos experimentais no avião «Condor».

INAUGURAÇÃO DO AEROPORTO DA NORDELA



PARTIDA DO AVIÃO DE REGRESSO A LISBOA

O Chefe do Estado, acompanhado pelos Ministro das Comunicações, Ministro das Obras Públicas, Ministro do Interior, Secretário de Estado da Informação e Turismo, Secretário de Estado da Aeronáutica e pelo Director Geral da Aeronáutica Civil, deslocou-se aos Açores para proceder à inauguração do aeroporto da Nordela.

A bênção das instalações do novo aeroporto foi efectuada pelo Bispo de Angra e, em seguida, o Presidente da República descerrou à entrada do salão da aerogare uma placa comemorativa do acontecimento.

No uso da palavra, o Ministro das Comunicações afirmou: — «Vai tornar-se possível agora estabelecer carreiras regulares entre as capitais de distrito garantindo ida e regresso em períodos de quarenta e oito horas. Lisboa ficará, quando muito, a quatro horas daquelas cidades. Ao serem melhoradas, expandidas, as ligações aéreas, houve a preocupação de englobar as ilhas menos povoadas, fazê-las inserir com mais intensidade na vida económica e social do arquipélago. Aproximá-las das ilhas maiores, num interfluxo de homens e de bens, de energias, no fomento dos seus territórios, na transmissão da cultura, em intensa comunidade. É um aeroporto de infraestrutura muito complexa. Desde a construção da pista à aerogare, edificações para os serviços, há todo um equipamento a estudar, programar, adquirir e instalar. Decorrem longos anos, mau grado os progressos da técnica e da gestão: assim se verifica em todo o mundo. Há como que um caminho crítico a percorrer, operações que não é possível sobrepor no tempo e determinam o calendário gasto.

Quanto ao Aeroporto de Ponta Delgada tão ansiosamente aguardado duas hipóteses se apresenta-

vam: abri-lo ao tráfego apenas e quando completamente equipado, de molde a garantir às carreiras de médio curso a imprescindível regularidade — e é esta a missão que lhe compete — ou em fase provisória e, para já, facultá-lo aos serviços inter-ilhas, que não exigem a operação total do equipamento programado.

Preferiu-se a última hipótese: vai tirar-se proveito imediato do investimento — e ele é avultado — as carreiras internas ficam notavelmente melhoradas, podem iniciar-se serviços não regulares de médio curso. A experiência operacional colhida será de um valor inestimável. As ajudas à navegação aérea e os procedimentos, estudados com base nas características reais do aerodromo, conduzirão naturalmente ao emprego dos mais perfeitos métodos.»

Em seguida, falou o Eng. Victor Veres, Director-Geral da Aeronáutica Civil, que referiu sucintamente a importância do investimento salientando igualmente a futura remodelação de vários aeroportos para, uma vez correctamente apetrechados, poderem corresponder às exigências dos grandes aviões a jacto. A terminar agradeceu a colaboração de todos aqueles que tornaram possível a realização do empreendimento.

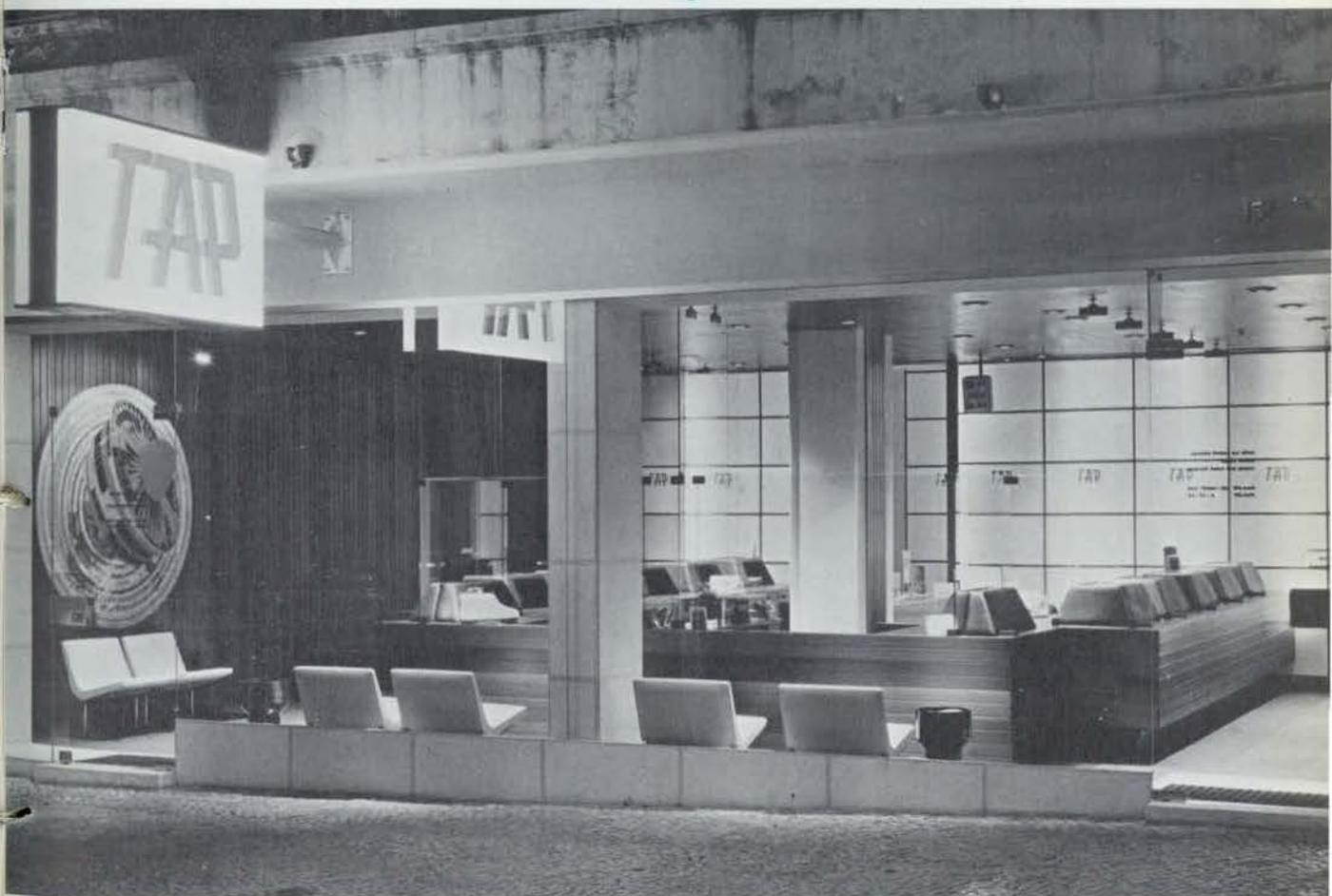
O terceiro orador foi o Dr. Luciano Machado Soares, Governador do Distrito autónomo de Ponta Delgada que agradeceu a presença do Chefe de Estado naquele acto inaugural e afirmou que os aço-reanos viam realizadas uma das suas mais latentes aspirações.

No fim da sessão solene o Presidente da República, condecorou várias individualidades, tendo o Eng. Mendes Barbosa, Presidente do Conselho da Administração da TAP, sido agraciado com o grau de Grande Oficial da Ordem do Infante.

LOJA NA AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO

Com a presença do Director dos Serviços Comerciais da TAP, Dr. Cruz Barreto e do Representante de Lisboa, Mário Medeiros, bem como de Representantes dos Órgãos de Informação, decorreu a cerimónia de inauguração da nova loja situada na Avenida Guerra Junqueiro.

Equipada com instalações modelares, a nova agência, destinada sobretudo à venda de passagens, visa antes de mais o descongestionamento da Representação do Marquês de Pombal e, simultaneamente, proporcionar serviços mais cómodos e rápidos à vasta clientela das zonas do Areeiro e Alvalade.



REUNIÕES INTERNACIONAIS E MISSÕES AO ESTRANGEIRO

CURSO DE SOLDADURA NA BOAC

Participou neste curso o soldador Santos Joaquim da Divisão de Motores (DMT).

CURSO SOBRE AÇOS ESPECIAIS E TRATAMENTOS TÉRMICOS

Realizado em Viena de Austria, promovido pela firma GEBR. BUHLER & Co. Participaram neste curso o Eng. Soares Baptista e o ATE F. Vitorino, da Divisão de Oficinas Mecânicas (DOM).

PRATT & WHITNEY JET ENGINE COMPONENT MAINTENANCE AND OVERHAUL MEETING

Realizado em Hartford (U.S.A.) para análise de problemas de manutenção de linha e revisão geral de acessórios instalados nos reactores JT3 e JT8. A TAP esteve representada pelo Eng. Blanc de Sousa, do Gabinete de Estudos (MOT) da Divisão de Engenharia.

ATE — AUTOMATIC TEST EQUIPMENT

TRACE Operators Conference (Londres): Promovida pela Hawker Siddeley Dynamics, fabricante do equipamento TRACE (Tape — Controlled and Recording Automatic Check-out Equipment) da nova geração de equipamentos de ensaio automático dos sistemas dos aviões. A TAP esteve representada pelo Eng. Victor Pinto do Gabinete de Estudos (IER).

Deslocou-se à Swissair este mesmo Engenheiro a fim de recolher dados relativos ao equipamento de ensaio automático ATEC, fabricado pela Sud-Aviation, já em utilização naquele operador.

Visitou a Exposição de Máquinas e Ferramentas (Paris) o Eng. Soares Baptista.

Encontram-se em estágio na Ibéria sobre procedimento de revisão geral de reactores JT8, o ATE Cristina, os Chefes de Grupo Nunes Pinto e Coelho da Vitória e o Verificador Caetano Paulino, todos da DMT.

Deslocou-se a Hamburgo, o Eng. Eça de Freitas, a fim de analisar na Lufthansa, problemas de aprovisionamento relacionados com as GIs 7727.

O Chefe da Divisão do Serviço a Passageiros, E. Barbeiro, de 7 a 9 de Julho, deslocou-se à Escala de Frankfurt, em visita de inspecção de «Catering».

O Adjunto (Catering) da DSP, Carlos Piteira, de 8 a 11 de Julho, deslocou-se à Escala de Johannesburg, em visita de inspecção de «Catering».

O Director Adjunto, de Tráfego, Eng. Belém Monteiro, acompanhado do Eng. Luis Penedo, deslocou-se a Londres, de 14 a 17 de Julho, a fim de tratar de assuntos relacionados com a automatização do Centro de Comunicações.

Deslocou-se aos Estados Unidos da América, a Assistente de Bordo, Chefe, da TAP, Maria do Socorro Piçarra, que em Chicago participou na International Chief Hostess Conference, a qual teve lugar naquela cidade durante uma semana, nas instalações da United Airlines.

Nesta reunião foram discutidos assuntos do maior interesse para o bom serviço de assistência a bordo e aos passageiros.

CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE GAGO COUTINHO
PARTIDA DE LISBOA EM 30-3-1969



CTT-LISBOA

30-3-1969

AEROPILATELIA

CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE GAGO COUTINHO



CORREIO

RIO DE JANEIRO - GB

17-6-1969

CHEGADA AO RIO EM 17-6-1922

Associando-se ao programa das celebrações do primeiro centenário do nascimento do glorioso Almirante Gago Coutinho, a TAP comemorou filatelicamente, com a eficaz colaboração dos CTT portugueses e da ECT brasileira, duas das datas mais importantes do ciclo comemorativo:

- a da partida de Lisboa do «Lusitânia» a caminho dessa grande aventura, excelentemente conseguida, que foi a primeira travessia aérea do Atlântico Sul
- e a da chegada ao Rio de Janeiro do «Santa Cruz», final deste feito singular, levado a cabo por homens excepcionais.

Assim, em 30 de Março passado, funcionou na Estação de Correio do Aeroporto de Lisboa um carimbo oficial, comemorativo do início da travessia. A TAP preparou e fez voar, no seu serviço TP 367 (Lisboa/Rio), 388 sobrescritos alusivos ao acontecimento, ilustrados com uma foto do «Lusitânia» a largar do estuário do Tejo e obliterados com a referida marca.

Por sua vez, em 17 de Junho p.p., foi usado no Guichet Filatélico do Rio de Janeiro um outro carimbo oficial, celebrativo do final da travessia. A nossa Companhia fez voar igualmente, agora no seu voo TP 376 (Rio/Lisboa), 380 sobrescritos especiais, ilustrados com uma foto do «Santa Cruz» já nas águas da Baía do Guanabara e que ostentam o carimbo comemorativo a que se aludiu.

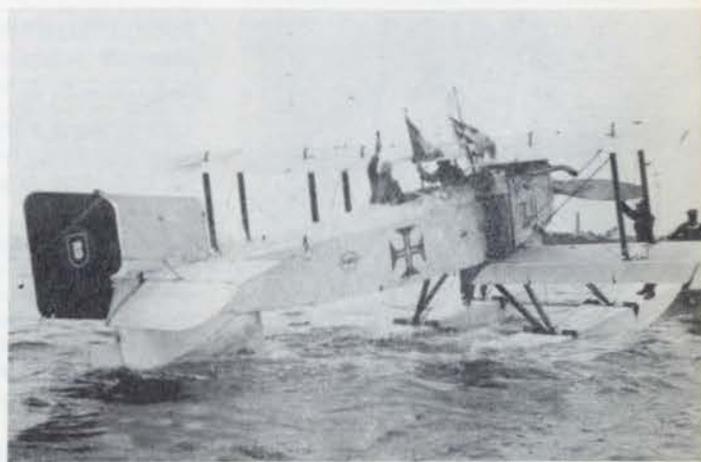
As maquetas de ambas as obliterações são da autoria do nosso artista Pedro Lobo, e as fotografias que serviram para ilustração dos sobrescritos filatélicos são provenientes dos arquivos do saudoso Arnaldo Garcez, o grande repórter fotográfico dessa recuada época.

Não há dúvida que estes dois carimbos comemorativos, com o poder de penetração junto das grandes massas que caracteriza as marcas postais, divulgaram largamente a brilhante efeméride. Pode pois afirmar-se que a TAP, com mais esta meritória iniciativa filatélica, se integrou eficientemente no programa comemorativo do centenário do nascimento do Almirante Gago Coutinho.

Capitão F. Lemos da Silveira



Lisboa, 30-3-22: o «Lusitânia» largando do Tejo



Rio de Janeiro, 17-6-22: o «Santa Cruz» à chegada

noticiário



«PORTUGAL DO MEU AMOR»

Primeiro prêmio do júri (medalha de ouro) e quarto prêmio do público no festival internacional do filme de turismo em Tarbes.

O filme «Portugal do Meu Amor», de Jean Manzon, conquistou no Festival de Turismo, realizado em Tarbes, o primeiro prêmio do júri (medalha de ouro) e o quarto prêmio do público.

«Portugal do Meu Amor» encomendado pela TAP, apresentou, durante hora e meia, imagens do Minho ao Algarve, da Madeira aos Açores, de Cabo Verde à Guiné e a S. Tomé, de Angola e Moçambique até Macau e Timor.

Aquele filme foi já aplaudido nas principais capitais da Europa e da América do Sul.

NOVAS NOMEAÇÕES

O Dr. António da Cruz Barreto foi destacado para o cargo de Adjunto da Administração, pelo que deixou de exercer as funções de Director dos Serviços Comerciais.

Foi nomeado interinamente Director dos Serviços Comerciais, o Dr. Preto dos Santos que exercia as funções de Director Comercial Adjunto — Tráfego.

Para o lugar de Director Comercial Adjunto — Tráfego, também a título interino, foi escolhido o Sr. Dr. Veloso Lucas, Chefe da Divisão de Estudos e Programas.

Foi designado para desempenhar o cargo de Director Comercial Adjunto — Vendas, o Sr. António Parreira Pinto, que, por isso, deixou o lugar de representante da TAP no Brasil.

A TAP TEM NOVOS REPRESENTANTES

Alemanha — Helder Torres

Reino Unido — João Maria Forcada

Escandinavia — Gabriel Felix

Madeira — Dr. Alexandre Goulart

França — Mário Medeiros

Lisboa — Dr. Albano Ribeiro

Brasil — Joaquim de Carvalho

Apresentando a todos as nossas felicitações, desejamos-lhes os maiores êxitos nos seus novos cargos.

UM GRUPO DE FOTOSAFARISTAS EM MOÇAMBIQUE

No âmbito de uma campanha de promoção turística do Ultramar, a TAP levou a Moçambique um grupo de dezoito fotosafaristas de nacionalidade alemã e escandinava.

Esta viagem foi organizada em colaboração com a Agência Marco-Polo.

OPERAÇÃO CARGUEIRO

No passado dia 2 de Julho foram inaugurados os serviços cargueiros com escala no Aeroporto do Porto, concretizando-se assim a operação normal dos serviços TPO56 (LIS/OPO/FRA) e TPO57 (LIS/OPO/LHR)

DESLOCAÇÕES

O Director de operação de Tráfego, acompanhado do Chefe da Divisão de Escalas, esteve no passado dia 2 no Porto, a fim de visitar o novo Terminal de Carga da TAP e assistir ao primeiro voo cargueiro (B727) que escalou aquele Aeroporto, com destino a Frankfurt.

Deslocou-se a Bissau, em visita de inspecção à companhia abastecedora de combustível aos aviões TAP naquela escala, o ATE Alves Saraiva, da Verificação.

INSTRUÇÃO — 1968

Do relatório anual do CID transcrevemos alguns números que dizem bem da pesada tarefa que constitui a Instrução dentro da Empresa:

- 249 cursos realizados
- 2.894 alunos envolvidos
- 20.293 horas de aulas

Nesse «bolo» a MAN participou com

- 35 cursos
- 710 alunos
- 3.274 horas de aulas

- 50.000 contos: Ultrapassaram esta verba os encargos com a instrução durante o ano de 1968.

- 22.000 homens/hora: Valor, números redondos, atingido pela mão-de-obra dos instrutores mobilizados, o que representa um efectivo médio de 20 instrutores em regime de ocupação permanente.

- Evolução (alunos/cursos) desde 1963:

	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969
Alunos	710	1.056	2.218	2.500	2.120	2.894	3.000 (Prev.)
Cursos	36	71	125	181	203	249	—

SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA

Como já todos notaram está em marcha a campanha de sinalização de segurança nas instalações dos Serviços de Manutenção, em conformidade com as Normas Portuguesas 522, 523 e 524. Assim se explica o aparecimento nas paredes, passeios, resguardos, equipamentos, etc. de vários símbolos (bastante expressivos) e cores, advertindo-nos quanto a perigos que é preciso evitar.



Taça conquistada pelo filme «Portugal do Meu Amor» no Festival de Tarbes



Medalha conquistada pelo Filme «Portugal do Meu Amor» no Festival de Tarbes

Impossível reproduzir aqui as citadas normas. Relembraremos, entretanto, o significado das cores:

Vermelha:

Parar. Paragem de Emergência. Alarme. Proibição. Combate ao Fogo.

Amarela:

Aviso contra perigos e substâncias perigosas. Aviso contra perigos vários (embater, tropeçar, escorregar, cair dentro, etc.)

Verde:

Ausência de perigo. Refúgio. Socorros e primeiros socorros.

Azul:

Informação técnica de segurança ou de serviço, incluindo as disposições de cumprimento de um dever.

Branca:

Contraste das cores vermelha, verde e azul. Delimitação.

Preta:

Contraste da cor amarela.

Integre-se na simbologia de segurança!
O maior proveito será seu!

ESTATÍSTICA DE TRÁFEGO DA TAP

(Comparação com o mesmo período de 1968)

Os números apurados da estatística de tráfego da TAP, de Janeiro a Julho deste ano são os seguintes:

Número de passageiros transportados	446.385 (+23 %)
Kgs de carga transportada	5.179.528 (+46 %)
Kgs de correio transportado	1.188.575 (+26 %)
Passageiros/Km transportados	912.888.469 (+30 %)
Toneladas/Km transportadas	99.072.897 (+32 %)
Voos realizados	6.497 (+19 %)

Horas voadas:

B.707 — 11.627,50 (+ 75 %)
B.727 — 6.572,79 (+ 31 %)
CAR — 3.436,15 (— 3 %)

Kms percorridos:

B.707 — 9.478.016 (+ 72 %)
B.727 — 4.433.291 (+ 30 %)
CAR — 1.961.406 (— 6 %)

A TAP INAUGUROU A TÍTULO EXPERIMENTAL A CARREIRA DE TAXIS AÉREOS ENTRE LISBOA E A COVILHÃ

Com a presença do Ministro das Comunicações, a TAP inaugurou a Carreira de

Taxis Aéreos, LISBOA/COVILHÃ/LISBOA, que funcionará em regime experimental durante o período compreendido entre 31 de Julho e 31 de Outubro deste ano.

O Brigadeiro Fernando de Oliveira seguiu para aquela cidade acompanhado pelo Director-Geral da Aeronáutica Civil, Eng. Victor Veres e pelo Comandante Júlio Schulz, Administrador executivo da TAP, que representava o Presidente da Companhia.

No aeródromo da Covilhã, eram aguardados pelos Governadores Cívicos de Viseu e Castelo Branco, Presidentes das Câmaras Municipais das duas cidades e demais personalidades.

No uso da palavra, durante a sessão solene que se seguiu, o Ministro das Comunicações salientou que não se tratava da inauguração de um serviço regular, pois os aeródromos de Viseu e da Covilhã não se encontram convenientemente apetrechados de acordo com as normas exigidas pelo tráfego aéreo.

Assim, após a fase inicial do transporte em táxi aéreo, passou-se para uma segunda em que se organiza uma série de voos semanais, embora ainda em regime experimental.

O Brigadeiro Fernando de Oliveira, prosseguiu fazendo algumas considerações sobre o turismo aeronáutico, cujas possibilidades no nosso país são de encarar com interesse.

Falou depois o Governador Civil de Castelo Branco que, após agradecer a presença daquele membro do Governo, enalteceu os esforços da Câmara Municipal da Covilhã e do seu Presidente no que respeita à concretização da carreira de taxis aéreos inaugurada.

Encerrou a sessão o Director-Geral da Aeronáutica Civil que proferiu algumas palavras alusivas ao estabelecimento daqueles serviços.

Seguidamente, no hangar do aeródromo, foi servido um beberete às individualidades presentes.

XVIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE MEDICINA AERONÁUTICA E ESPACIAL

Realizou-se em Amsterdão no Palácio dos Congressos, o XVIII Congresso Internacional de Medicina Aeronáutica e Espacial, que reuniu cerca de quinhentos médicos.

Uma das sessões de trabalho, foi presidida pelo Dr. António Varejão Castelo Branco, director dos Serviços Médicos da TAP, que transmitiu ao Congresso uma mensagem de saudação do ministro português da Saúde e Assistência, antigo médico da TAP e que habitualmente fazia parte da delegação portuguesa a estas reuniões internacionais de medicina aeronáutica e espacial.

INAUGURAÇÃO DE NOVAS INSTALAÇÕES NO AEROPORTO DE LISBOA

O Ministro das Comunicações, Brigadeiro Fernando de Oliveira, acompanhado pelos Secretários do Estado do Orçamento e da Informação e Turismo e por outras individualidades, deslocou-se ao Aeroporto de Lisboa para assistir à inauguração das novas instalações destinadas ao tráfego de passageiros dos voos internacionais.

Os membros do Governo e restantes personalidades fizeram o mesmo percurso que, de futuro será efectuado pelos passageiros chegados a Lisboa e puderam observar atentamente como funcionam as modernas instalações agora abertas ao público.

GOLF — A TAÇA TAP DISPUTADA NA MADEIRA

No âmbito de uma política nacional de turismo, em que o intercâmbio entre a Metrópole e as restantes partes do território português está sempre presente, realizou-se nos dias 12 e 13 de Julho no Campo de Golf do Santo da Serra (Funchal) o primeiro encontro entre as equipas do Continente, Ilha da Madeira e Ultramar.

Participaram neste torneio alguns dos melhores jogadores nacionais, entre os quais, o campeão de Cabo Verde, Dr. Antero Barros, campeão do Clube de Golf da Carregueira, Eng. José Teixeira, campeão do Norte de Portugal, Alfredo Maria Cunha e jogadores estrangeiros de nomeada, como Stanlew Wilson e E. Cauppers.

A organização desta prova foi promovida pelo Dr. Jorge Oliveira da Silva, com a colaboração da TAP, do Centro de Turismo da Madeira e do Clube de Golf do Santo da Serra (Funchal).

O trofeu em disputa, instituído, pela TAP, será atribuído ao vencedor durante três anos consecutivos, sendo no entanto entregue uma miniatura do referido trofeu ao vencedor de cada ano.

AGENTES DE VIAGENS VISITAM PORTUGAL A CONVITE DA TAP

A TAP convidou para uma estadia em Portugal alguns grupos de agentes de viagens, oriundos dos países onde fazem escala os aviões da Companhia.

Assim, profissionais daquele ramo de actividade — entre outros, suíços, brasileiros, suecos, holandeses e argentinos — tiveram oportunidade de visitar os locais de maior interesse turístico, quer na Metrópole e Ilhas Adjacentes, quer no Ultramar.



«VISA POUR LE MONDE»

A sra. e o sr. Gaziaux vencedores de uma das últimas edições do concurso «Visa pour le monde», um dos mais populares da TV belga, estiveram em Portugal, onde permaneceram durante alguns dias.

Patrocinaram este concurso, entre outras entidades, as delegações turísticas de cada país representado na capital belga e diversas companhias de aviação. Coube à TAP colaborar no concurso em que saiu vencedor aquele casal, trazendo-os até Lisboa, primeira etapa da sua volta em redor do mundo e proporcionando-lhes, em colaboração com a Direcção-Geral de Turismo, uma visita à cidade e seus arredores.

DOIS ESTUDANTES RODESIANOS VISITAM PORTUGAL



Visita ao Presidente da TAP

Visita ao Presidente da Câmara Municipal de Lisboa



Permaneceram cerca de uma semana em Portugal, a convite do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, dois estudantes rodesianos que aproveitaram a sua estadia para visitarem o nosso país.

A iniciativa de trazer, durante três anos consecutivos, dois estudantes rodesianos a Portugal, teve desde o primeiro momento a colaboração da TAP.

Foi durante o voo inaugural da TAP Lisboa/Salisbúria, que o General França Borges tomou aquela iniciativa. A escolha beneficia o melhor aluno dos liceus de Salisbúria e Bulawaio que continuam os seus estudos na Universidade.

Os jovens, que se mostraram encantados com a maneira como foram recebidos, apresentaram cumprimentos ao Presidente da TAP, que depois de escutar as suas impressões, lhes ofereceu um livro sobre Portugal.

Os estudantes rodesianos visitaram ainda as instalações da TAP no Aeroporto de Lisboa, mostrando-se muito interessados com o seu funcionamento.

Finalmente, o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa obsequiou aqueles jovens com um jantar típico, ao qual compareceram, em representação da TAP, os administradores Embaixador Xara Brasil Rodrigues e Comandante Júlio Schulz.

VISITAS

TAP DESPORTO

BASQUETEBOL

Convidados pelo Centro de Desporto, Cultura e Recreio do Pessoal dos CTT, a entrar no «Torneio Américo Rodrigues», nos moldes da Taça Latina, fizemo-nos representar, juntamente com as equipas dos Telefones e a da Emissora Nacional.

Os jogos foram realizados no Ateneu Comercial de Lisboa, a 17 e 19 de Julho. Eis os resultados do G.C.D. neste Torneio:

28 G.C.D. TAP — C.T.T. 30
31 G.C.D. TAP — E.N. 24

Ficámos em 3.º lugar, obtendo uma miniatura da Taça «Américo Rodrigues».

FUTEBOL (Delegação de FARO)

Finalizado o 1.º Torneio Corporativo de Futebol de Cinco do Distrito de Faro, passámos a apresentar os resultados da nossa Delegação em Faro:

1	G.C.D. TAP (Faro) — C. Santos	11
4	*	— B.E.S. e Com. Lisboa 6
0	*	— Farauto 13
4	*	— Fontainhas Neto 5
3	*	— Horácio Santos 2
3	*	— Banco P. Atlântico 4

A nossa Representação ficou em 1.º lugar ex-aequo com o Bairro Marechal Carmona na disputa da Taça Disciplina. Esta prova teve a participação activa de 26 equipas.

JUDO

Retribuindo a visita do Sport Algés e Dafundo, feita às nossas instalações, deslocou-se a nossa equipa de Judo a esta colectividade, afim de realizar novo shiai.

Embora com encontros muito disputados, devido à igualdade técnica de ambas as equipas, o G.C.D. conseguiu triunfar por 30 — 20. Este shiai que se desenrolou a 5 de Julho, teve como nossos representantes os seguintes atletas: Afonso, Florindo, Canelhas, Santos e Vieira.

PESCA

Com a participação de mais de 3 centenas de pescadores, realizou-se no passado dia 29 de Junho na vila de Sines, a final do Camp. Nac. de Pesca de Mar na FNAT, ao qual concorremos com 4 elementos. Classificação dos nossos representantes:

60.º — Luís Coimbra
65.º — Virgílio Lopes
80.º — Joaquim Mendes
81.º — Manuel Cardoso

Por equipas, ficámos em 17.º lugar, entre 36 classificadas.

Deslocou-se a nossa equipa a Rilvas, a 6 de Julho, a fim de entrar no Camp. Nac. de

Pesca Desportiva de Rio da FNAT. Não fomos além de um modesto 21.º lugar por equipas. Individualmente os nossos representantes classificados foram os seguintes:

107.º — Luís Coimbra
187.º — Diamantino Barroca
193.º — Carlos Alberto das Neves

Realizámos no passado dia 3 de Agosto o nosso «VI Concurso de Pesca Desportiva de Rio».

Teve lugar na Ribeira de Seda em Avis, com a presença de 455 concorrentes, representando 43 CAT e CRP, além de individuais de todo o País.

Passamos a mencionar as classificações dos primeiros:

Classificação Geral — Individual

- 1.º — Victor Manuel Rodrigues Marques
Casa do Povo de Cabeção
- 2.º — Manuel Vieira Filipe
Individual
- 3.º — Jaime da Silva Feijão
Lisgás
- 4.º — Manuel Dinis Figueiredo Bicho
Individual
- 5.º — Fernando Alves Taborda
Individual

Classificação — Infantis

- 1.º — António Lucas Vieira
Individual
- 2.º — António Pereira Damião
Guérin

Maior quantidade de peixe

- 1.º — Manuel Vieira Filipe
Individual (124 exemplares)

Maior exemplar

- 1.º — José Fragateiro Leite
Individual (2.510 kgs.)

1.º Classificado do CAT organizador (G.C.D. TAP)

Bernardino Nunes

Classificação por equipas

- 1.ª — Grupo Desportivo Lisgás
- 2.ª — Casa do Povo de Cabeção
- 3.ª — Pessoal da Câmara Municipal de Tomar
- 4.ª — Casa do Povo de Avis
- 5.ª — Caixa de Previdência do Distrito do Porto

No mesmo dia do Concurso, pelas 19.30 horas, procedeu-se na Casa do Povo de Avis à consequente entrega de prémios, tendo simbolicamente sido entregue a Victor Manuel Rodrigues Marques, e a Manuel Vieira Filipe, respectivamente as viagens de avião de ida e volta aos Açores e à Madeira, gentilmente cedidas pela nossa Ex.ª Administração.



JORNADA DE CONFRATERNIZAÇÃO TAP-BEA

Para retribuição do jogo que a equipa de futebol da BEA (Channel Islands) veio fazer a Lisboa em Maio passado, deslocou-se à ilha de Guernsey, em 19/20 de Setembro, a equipa de futebol da TAP. A comitiva ficou instalada no Hotel Savoy e foi obsequiada na noite de sexta-feira 19 com uma recepção nas instalações do Silver Wing Club (Grupo social e desportivo da BEA).

No sábado de manhã fez-se o circuito turístico da ilha, em autocarro, e à tarde disputou-se a aguardada partida de futebol.

O desafio terminou com a vitória da TAP por 6-2, com 3-0 ao intervalo, tendo a nossa equipa realizado uma magnífica exibição contra a reforçada equipa da BEA, principalmente se tivermos em atenção a fadiga da viagem.

A equipa alinhou com: Júlio (Garção), Sousa (Brás), Albino, Marques da Silva (Armando) e Torres; Serelha (Barbosa) e Ferreira; Fernandes, Parente, Parado e Mário Reis.

Os golos foram marcados por: Parente (3), Mário Reis (2) e Fernandes.

Na noite de sábado foi oferecido um jantar no hotel onde a equipa ficou hospedada, o qual decorreu em ambiente de franca camaradagem. Nos brindes foram mais uma vez postos em evidência os laços de amizade que unem o pessoal das duas companhias.

A ilha de Guernsey é um local que recomendamos vivamente a todos aqueles que utilizam a viagem de férias para Londres. Sem mais encargos e após um voo de apenas cerca de 45 minutos, terão a oportunidade de pisar uma ilha pequena mas cheia de aliciantes.

Magníficas paisagens, praias onde se pode praticar o surf e a caça submarina, monumentos, vestígios intactos das ocupações napoleónica e alemã, e o extraordinário movimento comercial de St. Peter Port (cidade principal da ilha), serão argumentos mais que suficientes.

Salienta-se que Guernsey é, relativamente a várias mercadorias, «tax free», o que a coloca em posição francamente mais favorável do que Londres para a aquisição de bebidas alcoólicas, tabaco, relógios, discos, artigos de beleza, máquinas fotográficas, artigos para brindes, etc.

Entre Londres (Heathrow ou Gatwick) e Guernsey existem quatro frequências diárias, bem espaçadas, o que pode até tornar a ilha como local para passar um dia e fazer compras baratas.



Entrega da Taça oferecida pela TAP ao capitão do grupo vencedor do jogo entre o Benfica de Luanda e o Desportivo de Lourenço Marques (jogo de Basquetebol)



A Assistente de bordo da TAP, Georgina Ventura Henriques, a «Mulher Ideal Portuguesa de 1969», ficou classificada em 2.º lugar no concurso para a eleição da «Mulher Ideal da Europa de 1969», realizado nas Termas de Montecatini, Itália.

Chegada a Lisboa da actriz Capucine



Com destino ao Rio de Janeiro, partiu no avião da TAP, a missão Económica Italiana, composta pelo Senador Remo Segnana, Drs. Maria Nobili, Italo Fosen, Ceancarlo Nardi, Donato Pedoto e Omido Rizzi



Chegada a Lisboa dos Manequins de Pierre Balmain que apresentaram no Casino do Estoril os últimos modelos do famoso costureiro parisiense

vip's TAP

O ciclista Português Joaquim Agostinho embarca em Oriy

Fernando Pereira de Sá, sua mulher e sua filha Ana Bela, vencedores do Concurso Mobil-Disney, à sua chegada a Nova Iorque (TP 312, 3 de Agosto de 1969)





PASSAGEIRO 3.º MILHÃO

O Presidente da TAP, Eng. Mendes Barbosa, acompanhado pelo Administrador Comandante Júlio Schulz, recebeu no seu gabinete o «Passageiro Três Milhões», Sr. Lemos Pereira, Vereador da Câmara Municipal de Luanda, que recentemente esteve na Metrópole a convite da Companhia.

O Eng. Mendes Barbosa aproveitou a presença do Sr. Lemos Pereira para lhe fazer a entrega de um pergaminho alusivo ao acontecimento e duma salva de prata.

